



INSPEÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - PESQUISA SOBRE O CONHECIMENTO PÚBLICO DESSA ESPECIALIDADE VETERINÁRIA

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

SOUZA; Patrick Lima De ¹, MATOS; Taise Da Silva De ², SCHIO; Larissa ³, FERREIRA; Briana Vaz ⁴, GONÇALVES; Michelle Da Silva ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil é um país destaque na produção agropecuária, sendo o maior exportador de carnes bovinas do mundo. Neste cenário, o médico veterinário é peça essencial para o funcionamento perfeito de toda cadeia produtiva, desde a criação do animal na propriedade até a elaboração de um produto final com qualidade. O processo de fiscalização sanitária dentro da planta frigorífica é exclusivo do médico veterinário, entretanto, trata-se de uma especialidade de pouco entendimento público. **OBJETIVO:** A presente pesquisa busca identificar o conhecimento e a compreensão das pessoas sobre o sistema de inspeção e a atuação do médico veterinário nessa especialidade, bem como a relevância do selo de produto inspecionado na hora da compra. **MÉTODO:** A pesquisa foi elaborada em forma de questionário e disponibilizada em uma plataforma online, durante o mês de julho de 2020, sendo respondida por 144 pessoas. O público alvo se deu por pessoas residentes na serra gaúcha, independente da escolaridade e da mais variada faixa etária. **RESULTADOS:** Entre os participantes da pesquisa, 70,1% são mulheres e 29,9% são homens. A faixa etária predominante foi entre 21-30 anos correspondendo a 58,3% do total. Quanto a escolaridade, 45,8% possuem ensino superior incompleto, 20,8% ensino superior completo e 16,7% possuem ensino médio. Além disso, 83% residem em zona urbana e 17% na zona rural. Do total de entrevistados apenas 4,2% das pessoas não consomem produtos cárneos, entre as justificativas citadas destacou-se a descrença do bem estar animal no sistema de produção. Já entre os consumidores, a carne bovina é o produto de maior destaque, sendo consumida por 99,3% dos entrevistados, seguido da carne de frango com 97,8% e pescados com 86,2%. Quando questionados se saberiam identificar uma carne devidamente inspecionada apenas 54% das pessoas responderam que sim. Números estes próximos ao resultado obtido na pergunta quanto ao conhecimento dos selos de conformidade e garantia da qualidade, onde 47,5% das pessoas afirmam desconhecer-los. Contudo, outro dado bastante impactante refere-se ao conhecimento sobre alguma doença que pode ser transmitida pelo consumo da carne, onde 47,1% das pessoas não souberam responder. Essa desinformação apresenta-se evidente na hora da compra, onde 21,6% das pessoas não consideram a certificação de produto inspecionado um requisito importante. Entretanto, a garantia de higiene é a principal exigência do consumidor com 64,2%, seguido da cor do produto com 56,9% e o preço com 55,5%. **CONCLUSÃO:** Apesar da pesquisa ter sido realizada em sua maioria com

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, plsouza2@ucs.br

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, tsmatos@ucs.br

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, lschio@ucs.br

⁴ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, brianavazf@gmail.com

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, msgoncalves1@ucs.br

participantes com um bom grau de escolaridade, é revelado um evidente desconhecimento sobre o sistema de inspeção, bem como a sua importância para a segurança dos consumidores. Mostra-se necessário a divulgação e o debate sobre doenças zoonóticas transmitidas através do consumo de produtos cárneos, a atuação do médico veterinário na promoção da saúde pública e os cuidados necessários na compra e na preparação do alimento.

PALAVRAS-CHAVE: fiscalização, qualidade, carne

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, plsouza2@ucs.br
² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, tsmatos@ucs.br
³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, Ischio@ucs.br
⁴ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, brianavazf@gmail.com
⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, msgoncalves1@ucs.br